



A importância do protagonismo infanto-juvenil no processo de educação em saúde

Mariana Franc Garcia¹, Alex Italo da Silveira Sales², Eduardo Cunha Pugliesi³, Marcella Gonçalves de Laia⁴, Cláudia de Azevedo Aguiar⁵

Classificação: QD41; QC13; QT11

Tipo de trabalho: Relato de experiência

Modalidade de inscrição: Pôster Digital

RESUMO

A Educação Popular em Saúde (EPS) é uma importante ferramenta utilizada pela Medicina da Família e Comunidade (MFC). O campo da EPS se constitui pela valorização da escuta/diálogo e da ação, tendo Paulo Freire como inspiração teórica dessa prática. Para o filósofo, é necessário entender a realidade de cada indivíduo e dar voz aos educandos para a construção de uma ação eficaz e transformadora. Objetivou-se relatar a experiência de educação em saúde em uma instituição sem fins lucrativos, direcionada às crianças e adolescentes provenientes de situações de vulnerabilidade. A ação ocorreu no segundo semestre de 2019, por alunos de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Os estudantes foram divididos em grupos e realizaram discussões teóricas e visitas à instituição. Todas as atividades foram monitoradas pela docente da disciplina de Vivências III. Primeiramente, houve uma visita à Instituição, onde realizaram-se rodas de conversas para conhecer o local e levantar as demandas do público alvo, ação concordante com as ideias de Freire. Após isso, os estudantes retornaram à sala de aula para planejamento das ações a partir do tema “uso de drogas”, escolhido pela população-alvo. Foram organizadas atividades interativas, como quiz e jogo da memória, com o objetivo de incitar a conscientização, a troca de saberes e a prevenção sobre o tema abordado. Posteriormente, foi feita outra visita à instituição para a realização das atividades e efetivação do processo de educação em saúde. Houve participação ativa dos jovens e interesse em realizar as atividades. Por fim, integrar educação e saúde a partir de práticas que têm compromissos com a promoção da qualidade de vida dos indivíduos foi transformador. Entender o

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); marii.franc@gmail.com.

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); alexitalo123@hotmail.com.

³ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); eduardo.cpugliesi@gmail.com.

⁴ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); marcellalaia@gmail.com.

⁵ Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); claudia.aguiar.uftm@gmail.com.

processo educativo como horizontal e valorizar os sujeitos como protagonistas de seu aprendizado é indispensável. A estratégia aplicada pela disciplina resultou em trocas de experiências, diálogos e aprendizados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Participação do Paciente. Criança. Adolescente.

REFERÊNCIAS

1. Heidemann ITSB, Wosny AM, Boehs AE. Promoção da Saúde na Atenção Básica: estudo baseado no método de Paulo Freire. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 19, n. 8, p. 3553-3559, ago. 2014.
2. Fagundes DQ, Oliveira AE. Educação em saúde no pré-natal a partir do referencial teórico de Paulo Freire. *Trabalho, Educação e Saúde*, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 223-243, 15 dez. 2016.
3. Fernandes MCP, Backes VMS. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da estratégia saúde da família sob a óptica de Paulo Freire. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S.L.], v. 63, n. 4, p. 567-573, ago. 2010.